



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
ACONSELHAMENTO PASTORAL

Autoria: Prof. Dr. Eurípedes Pereira de Brito

GOIÂNIA, GO
2016

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEB)
Rua Florianópolis, Qda. 11, Lt. 06 – Setor Vila Paraíso / Fama – CEP 74.553-520 –
Goiânia-GO – Fone: (62) 3211.3077 – www.faculdadeassembleiana.com.br

COLEGIADOS SUPERIORES

CONSELHO SUPERIOR (CONSUPE)

Lucas Luiz Almeida Costa
Presidente

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)

Rogeh Alves Bueno
Presidente

Diretoria

Lucas Luiz Almeida Costa
Diretor Geral

Rogeh Alves Bueno
Diretor Acadêmico

Claudeir Loureiro de Oliveira
Diretor Administrativo-Financeiro

ÓRGÃOS COMPLEMENTARES E DE APOIO TÉCNICO/ACADÊMICO

Paula Rudimila de Jesus
Secretária Acadêmica

Lázara Divina Coelho
Coord. do Curso de Bacharelado em Teologia

Eurípedes Pereira de Brito
Coordenador da Pós-graduação

Diessyka Fernanda Monteiro
Coordenadora de Extensão

Eurípedes Pereira de Brito
Coordenador de Estágio

Diessyka Fernanda Monteiro
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Dannilo Ribeiro Garcês Bueno
Bibliotecário

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ministério e Aconselhamento Pastoral da Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB) é uma das peças que compõem o projeto educacional do Curso sob os princípios da educação continuada. O ponto de partida do processo educacional da FASSEB é a adoção de uma teoria da Educação e, em conformidade com esta, a definição da filosofia, da orientação e do foco educacional adotados. Esse conceito de educação caracteriza-se pela continuidade das ações educativas visando o desenvolvimento de habilidades e competências ao longo da vida e consta de vários níveis de ensino e aprendizagem.¹

A Faculdade ASSEMBLEIANA DO BRASIL reconhece a importância das teorias da Educação na definição do referencial teórico que norteia o sistema educacional da Instituição: a tradicional, cujo ensino é centrado no conteúdo/professor; a skinneriana, cujo ensino é centrado no processo, no estímulo-resposta; a rogeriana, cujo ensino é centrado no aluno; a freireana, cujo ensino é centrado na operacionalidade política do aluno; e a cristã, cujo ensino é centrado em Deus e sua vontade tanto no currículo e conteúdo, quanto na vida do professor e do aluno.

Opta, em consonância com sua identidade confessional, pela teoria cristã da educação, assim descrita: “[...] ensino centrado em Deus e sua vontade como currículo e conteúdo da vida do professor e aluno; ênfase na autenticidade da vida do aluno e do professor; a vida do professor como modelo para a do aluno; ênfase no aluno como discípulo e no professor como mestre ou discipulador; ênfase na integração teoria/prática; ênfase na operacionalidade do aluno como instrumento do reino de Deus na sua vivência; etc.” (REGA, 2002, p. 28)

A Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB) adota, como sua filosofia educacional, um sistema de educação integral (teórica e prática) com vistas à formação integral e integrada de seu corpo discente. Isso acontece a partir do reconhecimento da importância dos sistemas de ensino classificados como educação teórica (reflexivo e teórico) e educação profissional (utilitarista e instrumental) na formação de seu corpo discente. O primeiro possibilita o desenvolvimento da reflexão e da descoberta, e o segundo, o desenvolvimento da prática.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Segue-se a descrição do contexto da Instituição de Ensino Superior (IES), objeto deste documento, observando os pontos exigidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, na versão de maio de 2012:

2.1 Instituição Mantenedora

Organização Cultural Educacional Filantrópica (OCEF).

2.2 Base legal da Instituição Mantenedora

¹ O Projeto Educacional em questão consta da Pós-Graduação em Teologia Sistemática. A pós-graduação visa a capacitação do aluno em áreas específicas apontadas mediante foco final pela graduação e fornece no nível *lato sensu* um aprofundamento no campo da pesquisa.

Estatuto Social: aprovado em 15/03/1993
CNPJ: 37.942.521/0001-78; Inscrição Estadual: 10.543.495-7
Endereço: Rua Florianópolis, qd. 11, lt. 6-8, nº 38 – Vila Paraíso
CEP 74.553-520 – Goiânia, Goiás
Fone: (62) 3211-3077.

2.3 Perfil e missão da Instituição Mantenedora

A Instituição Mantenedora, Organização Cultural Educacional Filantrópica (OCEF), constituída em 15 de maio de 1993, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e tem a missão de promover, dentre outras, a educação (Estatuto da OCEF, Art. 2º). É representada por seu Presidente.

2.4 Nome da IES

Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB).

2.5 Base legal da IES

CNPJ: 37.942.521/0003 – 30; Inscrição Estadual: Isento
Ato de credenciamento: Portaria MEC/SESu nº 3248/2002, de 26/11/2002, publicada no Diário Oficial da União de 28/11/2002

Endereço: Rua Florianópolis, qd. 11, lts. 6-8 – Vila Paraíso
CEP 74.553-520 – Goiânia, Goiás
Fone: (62) 3211-3077; 3211-2600
Site: www.faculdadeassembleiana.com.br; E-mail: secretaria@fasseb.com.br.

2.6 Perfil e missão da IES

A Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB) é uma Instituição Particular de Ensino Superior (IES), pessoa jurídica, instituída e mantida pela Organização Cultural Educacional Filantrópica (OCEF).

É constituída sob a forma de associação civil, com sede e foro na cidade de Goiânia, no Estado de Goiás, e regida por estatuto próprio, por legislação vigente e a ela aplicável; é regida pela legislação do Ensino Superior, por seu Regimento Interno e, no que couber, pelo Estatuto da Instituição Mantenedora; é representada por um(a) Diretor(a) Geral e administrada por um(a) Diretor(a) Administrativo-Financeiro(a) e um(a) Diretor(a) Acadêmico(a) e tem, como órgão recursal, o Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

Na qualidade de pioneira a oferecer um curso de graduação em Teologia na instância confessional no Centro-Oeste brasileiro, quer continuar seu pioneirismo ampliando a oferta de vagas e oferecendo outros produtos educacionais para o público evangélico da região, conforme apontado no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB).

Enfim, isso significa que a Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB) é um marco na história das igrejas evangélicas do Centro-Oeste e da sociedade de forma geral, uma vez que esta é beneficiada com os trabalhos que são desenvolvidos na Faculdade.

2.7 Breve Histórico da IES

A Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB) tem sua história associada à formação leiga para o serviço da Igreja, e é resultado da necessidade crescente que essa formação inicial demandou. Nos primórdios (1993), dois cursos foram criados: um, para a formação teológica desses leigos, foi denominado Seminário SEIFA; o outro, para a sua formação ministerial, foi denominado Curso de Obreiros do Ministério Fama e Igrejas Evangélicas (COMFIE). No decorrer dos anos, os dois cursos foram sendo ampliados na medida em que ganhavam credibilidade e cresciam em número e em qualidade. No final de 2002 o Seminário SEIFA, voltado para a formação teológica, ganhou o status de Faculdade autorizada pelo Ministério da Educação (MEC) e trouxe, para a sua área de extensão, o COMFIE. Concomitantemente o Curso de Bacharelado em Teologia foi autorizado pelo órgão regulador do Ensino Superior, o que levou a Faculdade a organizar-se e a promover o seu primeiro processo seletivo/vestibular, em dezembro de 2002, iniciando a primeira turma em fevereiro de 2003.

Nesse íterim, a Instituição Mantenedora, em sua finalidade de promover a Educação, agrupou todas as atividades educacionais em operação, no âmbito do Sistema Fama de Educação, criado para atender a essa necessidade.

O status de Faculdade foi concedido pelo Ministério da Educação através da Portaria MEC/SESu nº 3248/2002, de 26/11/2002; e o de curso autorizado ao Bacharelado em Teologia foi concedido ao mesmo tempo por meio da Portaria MEC/SESu nº 3249/2002, de 26/11/2002. As duas portarias foram publicadas no Diário Oficial da União de 28/11/2002 e, desde então, o Curso de Teologia está em pleno andamento, realizando processos seletivos com a oferta de 80 (oitenta) vagas anuais.

Após ter alcançado esse status, a instituição empenhou-se em oferecer ao seu público-alvo cursos nos três níveis do Ensino Superior: na Graduação, oferece o Curso de Bacharelado em Teologia desde 2003, quando recebeu sua primeira turma através do primeiro processo seletivo da nova Instituição; na Pós-Graduação, três cursos lato sensu surgiram desde a aprovação do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em 22/12/2006: Aconselhamento Pastoral, que surgiu em 2007; Docência Universitária, que veio logo em seguida; e, desde 2013, Teologia Sistemática; e, na Extensão, Cursos (COMFIE, SEIFA, LIBRAS e outros), Eventos (Congresso Nacional de Ciências Bíblicas, Semana Teológica, Simpósios Teológicos, Conferência Nacional Crer e Pensar, Semana de Leitura, Fóruns Crer e Pensar, Semana Cultural, Semana Assembleiana e outros) e Serviços (todos na área da Responsabilidade Social da Instituição, como: serviço variado na Semana de Mobilização Social e Dia de Responsabilidade Social; oferta de cursos por meio do Projeto Reeducar a reeducandos do sistema prisional; oferta de programas como Inclusão Digital, Oficinas de Nivelamento [Básico em Língua Portuguesa] e de Aperfeiçoamento [Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa] abertos ao público interno e externo, semestralmente; na Pesquisa, foi aprovado em 2011 o Projeto Institucional e Interdisciplinar que vem oferecendo subsídios, gradualmente, para sua inserção completa na gestão pedagógica 2014-2018.

O status de IES credenciada pelo Ministério da Educação continua mediante ato regulatório de recredenciamento (cf. processo nº 200803516) no qual está incluído o componente avaliação externa por meio de visitas in loco do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação; a última visita, em agosto de 2011, concedeu à IES, em uma escala de 1 a 5, o conceito 3, o que significou a comprovação de um salto na qualidade do serviço educacional oferecido à comunidade universitária da Faculdade Assembleiana do Brasil (FASSEB). E, quanto ao Curso de Bacharelado em Teologia, o status de curso autorizado foi mudado para o de

curso reconhecido em caráter excepcional pelo Ministério da Educação por meio da Portaria MEC/SERES nº 150/2013, de 25 de março de 2013, dentro do ato regulatório de reconhecimento (cf. processo nº 20078561).

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Segue-se a descrição do contexto do Curso de Pós-Graduação em Ministério e Aconselhamento Pastoral, objeto deste documento, observando os pontos exigidos no arts. 9º, inciso VII, e 44, inciso III, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e com fundamento no Parecer CNE/CES nº 263/2006, homologado por Despacho do Senhor Ministro da Educação em 18 de maio de 2007, publicado no DOU de 21 de maio de 2007.

3.1 Nome do curso e área do conhecimento

Nome: Pós Graduação em Ministério e Aconselhamento Pastoral

Área de conhecimento: Teologia

O curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Ministério e Aconselhamento Pastoral é oferecido de forma presencial.

3.2 Endereço de funcionamento do Curso

Rua Florianópolis, qd. 11, lts. 6-8 – Vila Paraíso

CEP: 74.553-520 – Goiânia, Goiás

Fone: (62) 3211-3077; 3211-2600

Site: www.faculdadeassembleiana.com.br; E-mail: secretaria@fasseb.com.br.

3.4 Base legal do curso de Teologia

O Curso de Bacharelado em Teologia, no Brasil, tem as seguintes bases legais: Parecer CNE/CES nº 241, de 15 de março de 1999, homologado em 5 de julho de 1999; Parecer CNE/CES nº 063, de 19 de fevereiro de 2004, homologado em 01 de abril de 2004; Parecer CNE/CES nº 118, de 6 de maio de 2009, homologado em 9 de dezembro de 2010; e Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teologia, Bacharelado (Minuta v. 1.4, de março de 2010), aprovado pelo Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação em 12 de março de 2014.

3.5 Perfil do(a) coordenador(a) do Curso

Graduado em Teologia (FASSEB/GO); especialista em Aconselhamento pastoral e Terapia Familiar (FTBB- Faculdade Batista de Brasília); mestre em Teologia do Novo Testamento pela (FTBB), doutor em Teologia (EST – Escola Superior de Teologia da IECLB).

Exerce a função de docente, na IES, desde 03/02/2011 e, na gestão acadêmica, como coordenador da Pós-Graduação em Teologia, desde 01/01/2017.

3.6 Justificativa

A Faculdade Assembleiana do Brasil identificou a necessidade de um curso de pós-graduação em Ministério e Aconselhamento Pastoral para formação e atualização dos egressos de seu curso de graduação em Teologia, dos egressos de outras Faculdades de Teologia e de líderes cristãos com formação em outra área do conhecimento para a área do ensino e para o exercício do ministério pastoral em sua amplitude na Igreja e sociedade.

3.7 Marco Legal

Lei nº 9394/1996, Art. 44, Inc. III; Art. 66, § Único; Res. CNE/CES nº 01/2007; Par. CNE/CES nº 02/2007; Res. CNE/CES nº 02/2014; RI/FAIFA Art. 27, Inc. V; Art. 36, 49.

3.8. Proposta do Curso:

Os cursos de pós-graduação, em nível de especialização, “[...] destinam-se à formação de pesquisadores, professores, bem como a aprimorar conhecimento e técnicas e a formar especialistas em setores restritos de conhecimentos” (RI, Art. 36); e os cursos de aperfeiçoamento objetivam “a) [...] aperfeiçoar graduados em nível superior; b) desenvolver atividade científica no trabalho, bem como aprimorar o conhecimento para o melhor exercício da profissão; c) permitir o domínio científico ou técnico de uma área limitada do saber.” (RI, Art. 49). Nesse sentido, a Faculdade Assembleiana do Brasil oferece o Curso de Especialização em Teologia Sistemática com ênfase na Formação de Professores de Teologia.

3.9 Objetivo Geral

Formação, atualização e capacitação do discente para o exercício do Ministério Pastoral, aprimorando seus conhecimentos teológicos em área específica da Teologia.

3.10 Objetivos Específicos

- formar, em nível de pós-graduação, especialistas em Ministério e Aconselhamento Pastoral;
- permitir ao participante uma maior eficiência no processo decisório;
- preparar profissionais da área de Teologia para a docência universitária no campo da Teologia Prática;
- promover a atualização de professores, pastores e teólogos na área específica do Ministério e do Aconselhamento Pastoral.

3.11 Políticas institucionais no âmbito do curso

As políticas institucionais da Faculdade FASSEB no âmbito do Curso de Teologia referem-se a um conjunto de programas cujo objetivo é a intervenção continuada em seu sistema de educação para uma busca permanente pela melhor qualidade do ensino oferecido à comunidade. Essas políticas constam das seguintes diretrizes:

1) Diretriz confessional

A Faculdade FASSEB, como IES confessional de tradição protestante, entende que a qualidade da formação de um educando do ensino superior depende do currículo universitário assim como de diversos outros fatores, como a filosofia da educação e a política educacional adotadas, assim como a estrutura organizacional, pedagógica, profissional etc. oferecidos etc.. De igual modo, entende que essa qualidade depende dos valores que regem a vida social, funcional e pessoal desse educando, os quais podem ser manifestos espontaneamente nos movimentos que ocorrem no âmbito da escola refletindo aspectos de sua cultura social mais ampla e, também, podem ser garantidos pelo próprio processo de ensino e aprendizagem na medida em que são oferecidos como paradigmas orientadores dos objetivos educacionais da Instituição.

Nesse sentido, opta por uma educação integral cristã voltada para o sujeito aprendente, que se reflete no currículo de seu curso de Teologia. Trata-se de um modelo educacional que interliga as ênfases dos modelos atuais (humanista, situacionista, pragmático, academicista, social-comunitário e afetivo) com vistas à formação integral do aluno: saber/refletir (perspectiva intelectual), conviver (perspectiva social), fazer (perspectiva pragmática), ser (perspectiva ontológica) e sentir (perspectiva afetiva). Esse modelo, com base na visão integral e multidimensional cristã de Educação, tem como foco a formação de vidas maduras do ponto de vista intelectual, social, pragmático, ontológico e afetivo.

Tais valores estabelecem as políticas educacionais da FASSEB e emanam da ética cristã, conforme identificada na Bíblia, para a intervenção no campo sócio-educacional. Isso acontece de dois modos: a) por sua inserção no conjunto de programas de ação institucional e b) diretamente por meio de programas de ação institucional específicos. Esses programas partem do perfil do egresso, do discente, do docente e do Curso e seus objetivos para então apresentar as habilidades e competências que nortearão a organização curricular, os componentes curriculares e, então, os modos de se atingir a tão extensos objetivos.

2) Diretriz epistemológica

Esse documento é determinado, no sentido filosófico e epistemológico, pela compreensão de que a Teologia é uma ciência. Desse modo, a diretriz epistemológica do projeto e do currículo do Curso está firmada na compreensão de que a teologia cristã é, concomitantemente, fé (experiência religiosa gerada pela Palavra de Deus na pessoa humana) e ciência (conhecimento que labora através da pesquisa, do esforço acadêmico e do discurso científico), religião (fenômeno religioso) e discurso científico sobre a religião (pesquisa, análise e produção científica sobre a religião como objeto de trabalho).

3.13 Contínuo quadridimensional: Valores, missão, visão e objetivos do Curso

1) Valores

Os valores cridos e vividos pela Faculdade FASSEB e por ela ensinados, são cristãos e estão arraigados na Bíblia, que é a Escritura Sagrada do Cristianismo, como autoridade suprema em matéria de fé e prática. São eles:

- 1 Compromisso integral com a Palavra de Deus;
- 2 Amor a Deus e ao próximo;
- 3 Conhecimento e experiência;
- 4 Compromisso com transformação de vidas;

- 5 Sabedoria espiritual;
- 6 Humildade;
- 7 Compromisso com a igreja local e visão missionária;
- 8 Defesa da fé cristã;
- 9 Mensagem e ação contextualizadas;
- 10 Diálogo com outras áreas do conhecimento.

2) Missão

Preparar o vocacionado para servir a igreja e a sociedade numa perspectiva cristã pentecostal.

3) Visão

Ser uma faculdade pentecostal de referência para o ensino teológico no Brasil.

3.14 Público-alvo

Teólogos, pastores e líderes cristãos (sentido *lato*).

3.15 Modalidade da Oferta

Presencial.

1.16 Carga Horária

A Pós-Graduação em Teologia Sistemática tem duração de 420 (quatrocentos e vinte) horas em sala de aula, e tempo de estudo individual ou em grupo, com assistência docente.

Estima-se que sejam necessárias duas vezes mais que o tempo em sala de aula para estudos individuais e em grupo, fora de sala de aula. Além disso, os alunos devem elaborar o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que pode ser iniciado a partir da escolha do orientador no décimo segundo mês e tem sua apresentação final no 18º mês de curso. Os quatro meses finais do curso são disponibilizados exclusivamente para conclusão do TCC.

3.17 Processo Seletivo

- 1) Apresentação de Diploma e Histórico Escolar de Curso Superior.
- 2) Prova de conhecimentos teológicos (para candidatos de áreas afins à Teologia, cf. Art. 66 da LDB).
- 3) Entrevista com o(a) coordenador(a) do Programa.

3.18 Período e periodicidade

A duração total do curso de Pós-Graduação em Ministério e Aconselhamento Pastoral é de 18 meses

O curso é composto de doze disciplinas de 30 horas e do TCC com 60 horas. O curso é ministrado da seguinte forma: Uma disciplina oferecida por mês, de segunda a sexta-feira. As aulas são iniciadas às 19h e terminam às 22h.

4. Corpo de professores e Gestores

4.1 Coordenador

Prof. Dr. Eurípedes Pereira de Brito

42 Professores

Dr. Eurípedes Pereira de Brito
 Esp. Gláucia Loureiro de Paula
 Esp. Heber Shaiblish
 Dr. Jeová Rodrigues dos Santos
 Drnda. Lázara Divina Coelho
 Msndo. Reginaldo Cruz Ferreira
 Ms. Valdirene Maria da Silva

5. Conteúdo programático

Núcleo básico (metodológico)	Núcleo fundamental (conhecimento)	Núcleo teórico- prático (complemento)
1 Metodologia da Pesquisa Científica	2 Os Fundamentos Bíblico-Teológicos do Ministério e do Aconselhamento Pastoral	13 Trabalho de Conclusão de curso: Artigo Científico
	3 Gestão e Cuidados da Vida Pessoal e Familiar da Líder Cristã	
	4 Teorias, Métodos e Práticas do Aconselhamento Bíblico	
	5 Psicologia Geral	
	6 Gestão de Projetos: uma perspectiva feminina	
	7 Aconselhamento em Situações de Crise	
	8 Pregação Bíblica	
	9 Teorias da Personalidade, secular e bíblica	
	10 A mulher como educadora cristã	
	11 Ministério feminino e mediação de Conflitos	
	12 A mulher como mentora, discipuladora e líder	

5. 1 Ementas das disciplinas

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Teoria e métodos básicos necessários ao desenvolvimento da pesquisa em trabalhos acadêmicos de pós-graduação, critérios e normas para a investigação do tema, a redação do texto e a apresentação final do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos. 3. ed. rev. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APOLINÁRIO, Fábio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. Rio de Janeiro, 2011.

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica. 12. ed. São Paulo: Editora Hagnos, 2004.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (org). Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnica. 22. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

OS FUNDAMENTOS BÍBLICO-TEOLÓGICOS DO MINISTÉRIO PASTORAL

Estudo e análise dos princípios revelados nas Escrituras que servem como fundamento da teoria e da prática do Ministério Pastoral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMSTRONG, John. O ministério pastoral segundo a Bíblia. São Paulo: Cultura Cristã, 2007. 288p.

MACARTHUR, John. Redescobrimo o ministério pastoral. São Paulo: CPAD, 1998.

TIDBALL, Derek. Ministério segundo o Novo Testamento. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BICHERS, Dennis W. O pastor desnecessário. São Paulo: Textus, 2001.

HANSEN, David. A arte de pastorear. São Paulo: Shedd Publicações, 2001.

LAWRENCE, Bill. Autoridade pastoral. São Paulo: Editora Vida, 2002.

NEWTON, Phil. Pastoreando a Igreja de Deus. São José dos Campos: Fiel, 2007.

PIPER, John. Irmãos, não somos profissionais. São Paulo: Shedd Publicações, 2009.

OS FUNDAMENTOS BÍBLICO-TEOLÓGICOS DO ACONSELHAMENTO PASTORAL

Estudo e análise dos princípios revelados nas Escrituras que servem como fundamento da teoria e da prática do Aconselhamento Pastoral na perspectiva teológica protestante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BABLER, John, ELLEN, Nicolas. Fundamentos teológicos do aconselhamento bíblico e suas implicações práticas. São Bernardo do Campo: Nutra. 2017, 360p.
MACARTHUR Jr (Coord). Introdução ao aconselhamento Bíblico. Niterói. Editora Hagnos. 2008.
POWLISON, David. Uma Nova Visão. Cultura Cristã. São Paulo. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADAMS, Teologia do Aconselhamento
POWLISON, David. Ídolos do coração e feira da vaidade. São Paulo.
EYRICH, Howard e Hines, William. Cura para o coração. São Paulo: Cultura Cristã, 2007
FRIESEN, Albert. Cuidando do Ser. Curitiba: Editora Esperança, 2012.
GOMES, Wadislau Martins. Aconselhamento redentivo. Cultura Cristã, 2004.

TEORIAS, MÉTODOS E PRÁTICA DO ACONSELHAMENTO PASTORAL

Estudo dos principais modelos de aconselhamento cristão; aspectos práticos do aconselhamento, ética, diagnose, análise, e processos de intervenção no aconselhamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOMES, Wadislau Martins. Aconselhamento redentivo. Cultura Cristã, 2004.
HURDING, Roger F., A árvore da cura. São Paulo: Vida Nova, 1998
LANE, Timoty, Paul David Tripp. Como as pessoas mudam. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADAMS, Jay E. Conselheiro capaz. Fiel, 2003
Collins, Gary. Aconselhamento cristão – Edição século 21.. Vida Nova, 2011.
HOWARD, Clinebell, Aconselhamento Pastoral, São Paulo: Paulos, 2000.
POWLISON, David. Uma Nova Visão. Cultura Cristã. São Paulo. 2010.
CRABB, Lary, Aconselhamento Bíblico Efetivo. Brasília: Refúgio....

GESTÃO E CUIDADOS DA VIDA PESSOAL DO LÍDER

Estudo do perfil do líder conselheiro; qualificações pessoais e ministeriais do líder; cuidado familiar; cuidados com as finanças pessoais, plano de vida pessoal; lidar com os desafios e frustrações do ministério.

BÍBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, Eurípedes Pereira, GOULART, Luiz da Silva, A liderança cristã eficaz, Goiânia, 2013.
GALLOWAY, Dale. Liderança com propósito. Trad. Arneith Rodrigues Ribeiro. Campinas São Paulo: Casa Nazarena de Publicações, 2002.
HOCKING, David. As sete leis da liderança cristã. Trad. João Bentes. São Paulo: Abba, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FINZEL, Hans. Dez erros que um líder não pode cometer. Trad. Aparecida Araújo dos Santos. São Paulo: Vida Nova,
FOSTER, Richard, Dinheiro, sexo e poder. São Paulo: Mundo Cristão, 1988.
HYBELLS, Bill, Quem é você quando ninguém está olhando? Nitério: Betânia, 2000.
MACARTHUR, John. O livro sobre liderança. Trad. Sachudeo Persaud. São Paulo: Cultura Cristã, 2009.
MAXWELL, John S. As 21 irrefutáveis leis da liderança. São Paulo: Vida Melhor. 2015, 336p.
STEVES, Paul. Disciplinas para um coração faminto. Trad. João Bentes. São Paulo: Abba Press, 1993.
SILVA, Jeremias Pereira da, Líder, reavive sua vida. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TJx6fl-G3BI>. Acesso em: 30/07/2018.

ACONSELHAMENTO FAMILIAR

Formação e treinamento teórico e prático para lidar com problemas familiares.

BÍBLIOGRAFIA BÁSICA:

FOLEY, Vincent D, Introdução à Terapia Familiar: Trad. José Octávio de Aguiar Abreu. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. 179p.
LOPES, A. Nicodemos, LOPES, Minka Schalkwijk. A Bíblia e Sua Família. São Paulo: Cultura Cristã.
STRECK, Valburga Schmiedt. Aconselhamento pastoral e terapia familiar. São Leopoldo: Sinodal, 1999. 384p.

BÍBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADAMS, Jay, Casamento, divórcio e novo casamento. São Paulo: PES, 2012, 165p.
VAN GRONINGEN, Harriet, Van Groningen, Gerard, A Família da Aliança. São Paulo: Cultura Cristã.
FÉRES-CARNEIRO, Terezinha. Família: diagnóstico e terapia. Petrópolis : Vozes, 1996.
PECK E MANOCHERIAN, em Carter, Betty e Mcgoldrick, Monica, As Mudanças no Ciclo da Vida Familiar. Trad. de Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995
PRIOLO, Lou, Maridos Perseguindo a excelência, São Bernardo do Campo: Nutra, 2012, 314p.

ACONSELHAMENTO EM SITUAÇÕES DE CRISE

Estudo das principais situações de crise pessoal; farmacodependência (alcooolismo e drogas); problemas da sexualidade; homossexualismo; ansiedade, depressão e stress; violência interpessoal; desemprego; tendências suicidas; mudança de residência; luto; solidão; solteiros adultos e seus conflitos; divorciados, viúvos e seus desafios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADAMS, Jay E . O manual do conselheiro cristão. São Paulo: Fiel, 1988.
WELCH, Edward, T. Hábitos escravizadores, encontrando esperança no poder do evangelho. São Bernardo do Campo: Nutra, 2015, 351p.
MACK, Wayne, Caído, mas não derrotado. São Bernardo do Campo: Nutra.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STREET, John, Purificando o coração da idolatria sexual. São Bernardo do Campo: 2009, 236p.

VIARS, Stephen. Colocando o seu passado no devido lugar: seguindo em frente em plena liberdade e completo perdão. São Bernardo do Campo: Nutra, 2012. 296p.

PREGAÇÃO

Aprofundamento em aspectos hermenêuticos homiléticos e teológicos para a pregação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Saulo Pereira de. Aprendendo a pregar: curso prático de pregação. Goiânia, s/Ed. Vol. 1. Série didática cristã, 2009.

CHAPELL, Brian. Pregação cristocêntrica. Cultura Cristã, 2002.

GREIDANUS, Sidney. O pregador contemporâneo e o texto antigo. Cultura Cristã, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KAISER JR, Walter C. Pregando e ensinando a partir do Antigo Testamento: um Guia para a Igreja. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.

CARNEGIE, Dale. Como falar em público e encantar as pessoas. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012. Disponível em: https://issuu.com/lu_itani/docs/como_falar_em_publico_e_encanta_-_d. Acesso em: 14 fev. 2018.

KOESSLER, John (Ed. Geral). Manual de pregação. São Paulo: Vida Nova, 2010.

LLOYD-JONES, D. Martyn. A apresentação do evangelho. São Paulo: PES, s/d.

_____. Pregação e pregadores. São José dos Campos: Fiel, 1998.

LOPES, Hernandes Dias. Pregação expositiva. São Paulo: Hagnos, 2008.

MARINHO, Robson Moura. A arte de pregar: a comunicação na homilética. São Paulo: Vida Nova, 1999.

PIPER, John. Supremacia de Deus na pregação. São Paulo: Shedd Publicações, 2009.

ROBINSON, Haddon W.; LARSON, Craig B. A arte e o ofício da pregação bíblica: um manual abrangente para os comunicadores da atualidade. Shedd Publicações, 2009.

ROBINSON, Haddon W. Pregação bíblica: o desenvolvimento e a entrega de sermões expositivos. São Paulo: Shedd Publicações, 2002.

STEDMAN, Ray C. Expository studies in 1 Corinthians. Palo Alto: Word Books, Publisher, 1971.

STOTT, John. Eu creio na pregação. São Paulo: Vida Nova, 2003.

_____. O perfil do pregador. São Paulo: Vida Nova, 2011.

TEORIAS DA PERSONALIDADE

Estudo e avaliação crítica das diferentes teorias da estrutura e desenvolvimento da personalidade humana. Breve introdução à antropologia cultural. Formulação de uma visão cristã da personalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Teorias da personalidade. São Paulo: Harbra, 2002.

BOCK, A. M. B. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 5ª ed São Paulo: Saraiva, 2002.

D'ANDREA, Flávio F. Desenvolvimento da Personalidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991

HOEKEMA, Anthony. Criados à imagem de Deus. São Paulo: Cultura Cristã, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGHIROLI, et al. Psicologia Geral. 25ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

HURDING, Roger F. A árvore da cura, Modelos de Aconselhamento e de Psicoterapia. São Paulo: Edições Vida Nova, 1995

SCHULTZ, P. D.; SCHULTZ, S. E. História da Psicologia Moderna: Tradução de Suely Sonoe Murai Cuccio. São Paulo: THOMSON, 2006.

SKINNER, Burrhus, Frederick. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

REVITALIZAÇÃO E CRESCIMENTO INTEGRAL DA IGREJA

Formação e capacitação em missões urbanas; teorias e métodos bíblicos da revitalização e do crescimento da igreja; análise diagnóstica dos problemas; compreensão do potencial humano, espiritual e material; análise contextual; planejamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REEDER III, Harry L., SWAVELY David. A revitalização da sua igreja segundo Deus. São Paulo: Cultura Cristã, 2011, 144 p.

LIDÓRIO, Ronaldo. Revitalização de igrejas, avaliando a vitalidade de igrejas locais. São Paulo: Vida Nova, 2016, 80 p.

KELLER, Timothy. Igreja centrada. São Paulo: Vida Nova, 2014, 464 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REIS, Gildásio Jesus Barbosa dos. Revitalização de igrejas: pressupostos teológicos básicos. Disponível em:

http://cpaj.mackenzie.br/fidesreformata/arquivos/edicao_37/artigos/240.pdf. Acesso em: 30/07/2018.

AGRESTE, Ricardo. Revitalizar para Plantar, Plantar para Revitalizar. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZxaF4amm8Y0>. Acesso em: 30/07/2018.

SAIUM, Leonardo. Reflexão e paixão na revitalização da igreja. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ilusLck0MCQ>. Acesso em: 30/07/2018.

PAES, Carlito. Chaves para sua igreja crescer. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=gK0VgKaVcII>. Acesso em 30/07/2018.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CUIDADO PASTORAL:

Formação para a mediação de conflitos no cuidado pastoral; análise dos principais conflitos da liderança; lidar com pessoas difíceis; mediar conflitos de liderança; ajudar no crescimento pessoal e superação de conflitos relacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JONES, Robert, D. Ira, arrancando o mal pela raiz. São Bernardo do Campo: Nutra, 2010, 220p.

VIARS, Stephen. Colocando o seu passado no devido lugar: seguindo em frente em plena liberdade e completo perdão. São Bernardo do Campo: Nutra, 2012. 296p.
SANDE, Ken, e RAABE, Tom. Os conflitos no lar e as escolhas do pacificar. um guia São Bernardo do Campo: Nutra.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

POIRIER, Alfred. O pastor pacificador: um guia bíblico para a solução de conflitos na igreja. São Paulo: Vida Nova, 2011, 288p.

MENTORIA, COACHING CRISTÃO E CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇA:

Formação e capacitação para a multiplicação de liderança transformadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, Eurípedes; SILVA, Goulart da. A liderança cristã eficaz. Goiânia: Editora Faifa, 2013.

HOUSTON, James, M. Mentoria espiritual: O desafio de transformar indivíduos em pessoas. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.

MACARTHUR, John. O livro sobre liderança. Trad. Sachudeo Persaud. São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. Coaching & mentoring. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

FONSECA, Raquel, MATTEU, Douglas. (Coord.) Os segredos do coaching cristão. Literare Books.

FRAME, John. A doutrina da vida cristã. São Paulo: Cultura Cristã, 2013.

HOCKING, David. As sete leis da liderança cristã. Trad. João Bentes. São Paulo: Abba, 2000.

POWLISON, David. Uma nova visão. O aconselhamento e a condição humana através das lentes das escrituras. Trad. Elizabeth Gomes. São Paulo: Cultura Cristã, 2010

STERK, Andrea; SCAZZERO, Peter. Caráter cristão. São Paulo: Shedd

TAMASY, Robert J. Extrair o máximo do mentoreado. Disponível na Internet. [http://www.cbmc.org.br/cgi-](http://www.cbmc.org.br/cgi-bin/mailler/mailler.cgi?flavor=archive&list=cbmcbr&id=20060716205319)

[bin/mailler/mailler.cgi?flavor=archive&list=cbmcbr&id=20060716205319](http://www.cbmc.org.br/cgi-bin/mailler/mailler.cgi?flavor=archive&list=cbmcbr&id=20060716205319)

STEUERNAGEL, Valdir, BARBOSA, Ricardo. Editores. Nova liderança. Curitiba: Encontro, 2003.

WEITH, Gene Eduardo Jr. Deus em ação: A vocação cristã em todos os setores da vida. São Paulo: Cultura Cristã, 2007.

TCC (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO):

Orientação e apoio no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

6. Metodologia

As disciplinas adotam métodos de ensino em que os alunos têm participação ativa. Dinâmica de Grupo e Estudo de Casos Reais são adotados freqüentemente. Os professores incentivam a participação dos alunos em apresentações em sala.

São disponibilizados equipamentos de apoio como: Projetor multimídia, laboratório com microcomputadores, acesso à internet em banda larga, acesso ao portal da CAPES.

6.1 Atividades complementares

São realizados workshops para apresentação de trabalhos e discussões. Além disso, são realizadas palestras de interesse geral na área da Teologia.

Os trabalhos de Conclusão de Curso são apresentados pelos alunos em um evento (dia de apresentação das bancas) com a presença de alunos, professores e convidados em salas específicas. Nesta oportunidade as bancas de avaliação provocam discussões de interesse.

6.2 Avaliação do Curso

A avaliação do curso será feita em forma de questionários entregues aos alunos no último dia de aula de cada módulo. Esse questionário contemplará perguntas avaliativas sobre o módulo de forma geral (coordenação, estrutura e conteúdo da disciplina, professor, metodologias de ensino e aprendizagem e de avaliação). Os indicadores desses resultados permitirão aferir/averiguar o progresso de cada atividade em relação aos objetivos do projeto.

6.3 Infra-estrutura física

As salas de aula são localizadas no prédio FASSEB e são totalmente adequadas ao ensino, em ambiente confortável e agradável. Há um laboratório com computadores para serem utilizados e uma Biblioteca com um bom acervo de livros da área de Teologia à disposição.

Alguns professores têm escritórios de atendimento individual na FASSEB e disponibilizam o material em páginas da internet. E, a secretaria está apta a oferecer o apoio necessário aos alunos.

6.4 Trabalho de Conclusão

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser um trabalho de conteúdo acadêmico e científico, dentro da área de Ministério e Aconselhamento Pastoral, tendo um professor orientador pertencente ao quadro de docentes do Curso de Pós-Graduação ou convidado.

O TCC é avaliado por banca composta por 3 (três) membros, presidida pelo professor orientador e por mais 2 (dois) examinadores, que podem ser docentes do Curso de Pós-Graduação em Teologia ou convidados com titulação mínima de especialização.

O Trabalho deve ser entregue até 1 (um) mês antes da defesa. O TCC deve seguir normas de redação aprovadas pelo programa de pós-graduação.

As normas aprovadas se referem à apresentação gráfica, à metodologia, à parte referencial, às notas, quadros, tabelas e figuras e à reprodução e encadernação.

As normas do TCC são baseadas na ABNT.

7. Certificação

A instituição que chancela o certificado é a própria Faculdade Assembleina do Brasil, que oferece o curso.

O controle é realizado pelo Departamento de Registro Acadêmico da Faculdade.